

SEARA JBS

Funcionários de frigorífico em Tangará paralisam atividades

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Cerca de mil funcionários do frigorífico Seara JBS de Tangará da Serra cruzaram os braços. A greve iniciou no final da tarde da última quinta-feira, 28 de abril, porém tomou maiores proporções nesta sexta-feira, 29. A paralisação é por tempo indeterminado.

De acordo com a diretora do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação Frigoríficas de Tangará da Serra e região (Sintiaal), Aparecida Maria Gomes de Azevedo, a empresa foi notificada recentemente pelo sindicato e tinha prazo de 72 horas para apresentar uma proposta as reivindicações dos funcionários, caso contrário a greve seria iniciada.

Os trabalhadores, por meio do Sintiaal, se reuniram com a empresa na tarde de quinta-feira, tentando, segundo eles, chegar a um acordo para que não houvesse a greve. “Mas não conseguimos chegar a uma

finalização e então os trabalhadores decidiram entrar em greve”, informou a sindicalista, ao destacar que nem todos os funcionários entraram em greve. “Mas a maioria está aqui fora e lá dentro os trabalhos estão praticamente parados”.

Ainda de acordo com a representante, a empresa informou que está vindo de São Paulo um negociador para tratar com os grevistas. “O sindicato está aberto a negociações e estamos aguardando eles nos procurarem e fecharmos uma negociação, porque o que queremos é um acordo de pelo menos a inflação do período”.

REIVINDICAÇÕES – Segunda a sindicalista, a pauta de reivindicações contém diversos itens, porém o principal deles é referente ao reajuste da data-base. “Nossa data-base é primeiro de março de 2016 e até o momento já tivemos três reuniões e não chegamos ainda a uma finalização, a um percentual de reajuste”, disse, ao destacar que a proposta dos funcionários é um reajuste de 11.07%. “A proposta



Segundo os funcionários a greve é por tempo indeterminado

deles não é o que estamos pleiteando. Eles estão propondo nem a inflação do período. Estamos tentando negociar 11.07% e nem esse percentual eles estão querendo repassar para gente”, conta, ao

destacar que a empresa oferece um reajuste de 8%. “Bem longe do que está sendo negociado”.

Eles ainda buscam o reajuste da jornada de trabalho e horas extras referentes aos sábados

e domingos. “Cem por cento que seriam aos domingos e 55% aos sábados a empresa não está efetuando o pagamento. A empresa fez uma manobra, está dando folga aos trabalhadores”.

O Diário da Serra tentou contato com a diretoria da JBS em Tangará da Serra para falar sobre a paralisação, porém os responsáveis afirmaram que não iriam se pronunciar.

